



## CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA MULHER

COMMULHER - SANTOS/SP.

Lei Municipal nº. 2.039 de 30/07/2002,  
alterada pelas Leis nºs 1. 2.488 de 30/10/2007 e 2.702 de 16/07/2010

1  
2  
3  
4  
5

1 Aos quatorze dias do mês de setembro de dois mil e quinze, às quinze horas na Casa de Participação  
2 Comunitária, situada a Avenida Rei Alberto I número cento e dezenove, na Ponta da Praia em Santos, São  
3 Paulo, realizou-se a **154ª** (centésima quinquagésima quarta) **Assembléia Geral Ordinária**, com a presença  
4 das conselheiras, e colaboradoras, cujas assinaturas constam da lista de presença, parte integrante desta  
5 ata. Com a palavra a Senhora Presidente Elza Pereira dos Santos, cumprimenta os presentes e coloca em  
6 pauta o **item um – Leitura e Deliberação da Ata da Assembléia Geral Ordinária do mês de anterior;**  
7 Pergunta se todas tomaram conhecimento do conteúdo para que possamos deliberar. Com a anuência de  
8 todas foi aprovada. Prossegue com o item **dois: Apreciação e Deliberação da Resolução Normativa 3ª**  
9 **Conferência Municipal de Políticas para as Mulheres;** Senhora presidente solicita a senhora secretária  
10 Ana Lucia Rezende que faça a leitura da RN para conhecimento de todas. Isto feito pergunta se esta a  
11 conteúdo de todos para deliberação. Senhora Dinalva Lisboa representante do Núcleo das Mulheres da  
12 Zona Noroeste fala observando as propostas, infelizmente a Mulher ainda não se vê como pessoa; há  
13 tantos anos batalhamos para que tenhamos esse reconhecimento pessoal e isto ainda hoje não acontece. A  
14 mulher se vê como mãe, esposa, mas enquanto pessoa não. Senhora Ana Lúcia representante da  
15 Secretaria Municipal de Cultura concorda dizendo que sabedoras dessa situação, temos que pensar em  
16 outra didática para as conferência preparatórias. Senhora Valeria Gallotti, chefe da Casa de Participação,  
17 sugere que façamos por meio de palestras reflexivas. Dinalva fala que é preciso fomentar o protagonismo  
18 do adolescente. Lutei muito pela volta dos Grêmios nas escolas, pois crianças, adolescentes e jovens bem  
19 informadas serão adultos promissores, sujeito de seus direitos. Senhora Inês Dantas representante da Irma  
20 Maria Dolores, reflete que para a mulher se enxergar como pessoa ela precisa estar com tudo a contento  
21 em sua família, senhora Márcia Paraguai, responsável pelo COMMULHER fala que isso é cultural, a menina  
22 cresce trazendo a responsabilidade do bem estar da família, esquecendo de si própria. Senhora Liliane  
23 Rezende representante da Secretaria Municipal de Educação concorda dizendo que é de grande valia o  
24 resgate dos grêmios nas escolas municipais, espaço de participação e exercício de cidadania. Senhora Luci  
25 Freitas, colaboradora corrobora dizendo que a escola forma cidadãos conscientes de seus deveres e  
26 obrigações. Senhora Valeria conclui e pondera que essas reflexões são importantíssimas para subsidiar  
27 nossa próxima Conferência. Sem mais comentários e com anuência de todas **a mesma foi aprovada.**  
28 Senhora Valeria explica que esta Resolução Normativa será encaminhada ao poder executivo e legislativo  
29 para inclusão das propostas no Orçamento Público. Senhora Presidente prossegue com o **item três da**  
30 **pauta: Deliberação de Procedimentos para realização da Assembléia Itinerante**, explica que atendendo  
31 as solicitações oriundas das conferências preparatórias, feitas em várias regiões da cidade, é preciso  
32 estabelecer um calendário periódico para a realização de assembleias itinerantes na cidade. Senhora Diná  
33 Ferreira, vice presidente sugere que façamos reuniões nos Centro de Referências de Assistência Social dos  
34 Morros, Zona Noroeste, Leste, Centro, no mesmo dia que é realizada a reunião do Programa Bolsa Família,  
35 otimizando a presença das mulheres que já estarão reunidas. Senhora Mirele Santana de Macedo  
36 representante da Secretaria de Assistência Social concorda com a sugestão de otimizar a presença das  
37 mulheres, uma vez que muitas se ausentam do trabalho para participarem dessas reuniões. Senhora Elza  
38 fala que na reunião das Câmaras Setoriais faremos o calendários dessas assembleias. Senhora Diná  
39 sugere que iniciemos com reunião no CRAS do Morro Nova Cintra ou São Bento. Todos concordam ficando  
40 **deliberado que a senhora Mirele fará a articulação com a Chefe do CRAS e trará retorno na**  
41 **assembleia ordinária de outubro próximo.** Continuando passamos ao item **quatro da pauta : Assuntos**  
42 **Gerais**, Senhora Diná informa que dia primeiro de outubro próximo às dez horas no Salão Nobre será o  
43 Lançamento da Campanha” Outubro Rosa” em parceria com o Instituto Neo Mama e dia dezoito a  
44 Caminhada às onze horas na Praia/Canal 1, com a entrega dos Kits a partir das nove e trinta horas Senhora  
45 presidente informa que houve mudança na Coordenadoria da Mulher de São Paulo e que a Doutora  
46 Albertina é a nova coordenadora e que em parceria com o Conselho Estadual da Condição Feminina elegeu  
47 os membros da Comissão Organizadora da 4ª Conferência Estadual da Mulher que têm como proposta sua  
48 realização nos dias vinte sete e vinte e oito de novembro próximo e que o COMULHER Coordenadoria de  
49 Políticas para a Mulher é membro da Comissão. Senhora Flávia Valentino, convidada faz divulgação do  
50 Residencial Aconchego dos Nonos. Sem mais nada a tratar Presidente dá por encerrada a Assembléia e eu  
51 Ana Lucia Rezende, primeira secretária lavro a presente Ata que vai assinada por mim e pela senhora Elza  
52 Pereira dos Santos.

53 Elza Pereira dos Santos  
54 **Presidente**

Ana Lucia Rezende  
**1ª Secretária**